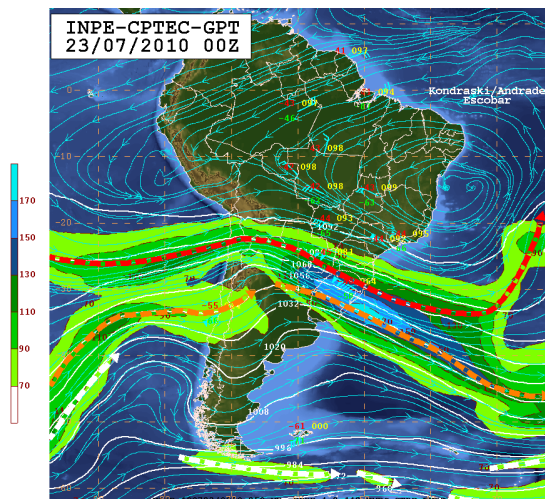




Análise Sinótica

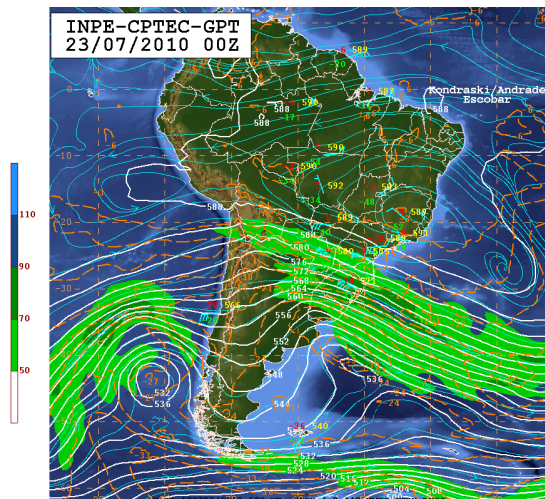
23 July 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



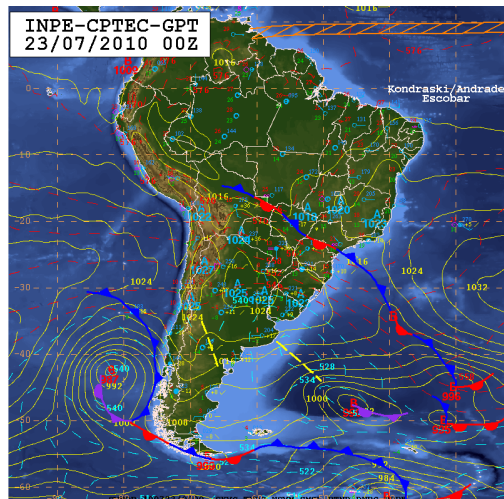
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 23/07, nota-se uma ampla circulação anticiclônica atuando em grande parte do centro-norte do Brasil, com dois núcleos: um a leste da BA e outro a leste do Peru, sendo separados por um cavado, que tem seu eixo na Bolívia. A presença de uma crista entre o interior da BA e RO garante um tempo aberto e baixa umidade do ar no centro do Brasil. Observa-se uma circulação ciclônica entre 20 e 40S no continente. A baroclinia é evidenciada nesta área com a presença dos Jatos Subtropical e Polar Norte circundando um cavado frontal. O escoamento mais a leste apresenta esses Jatos com curvatura anticiclônica no Atlântico e a leste de 40W. No Pacífico esses dois Jatos tem o Jato Polar Sul nas proximidades de 40S/90W, sendo que os Jatos Polares circundam um cavado frontal. A forte difluência no sul do Chile provoca temporais nessa região (entre 35S e 50S). Uma crista atua entre Santiago do Chile e a passagem de Drake, onde há um pequeno ramo do Jato Polar Norte. A intensidade dos ventos de noroeste é forte e atinge 140 kt na sondagem de Porto Alegre-RS.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 23/07, observa-se o domínio anticiclônico no centro-norte do Continente, com seu núcleo no leste de MG e no ES. Este escoamento mantém o tempo quase sem nuvens nessa grande área do Brasil e a umidade do ar baixa no período da tarde. Um Vórtice Ciclônico (VC) está configurado em torno de 42S/50W e tem núcleo tem temperatura de -33C, ar bastante frio nessa área oceânica. Esse VC tem um cavado estendido para noroeste até o noroeste da Argentina. Os ventos estão fortes no RS, evidenciado a baroclinicidade da atmosfera. O ar frio também atua com temperatura de -14C na sondagem de Porto Alegre-RS. Outro VC atua no Pacífico em 43S/82W. Esse VC tem associado um ciclone em oclusão em superfície e temperatura de -27C em 500 hPa no seu núcleo. Uma crista atua na Argentina deixando o tempo aberto entre o norte da Patagônia e o Chaco.

Superfície



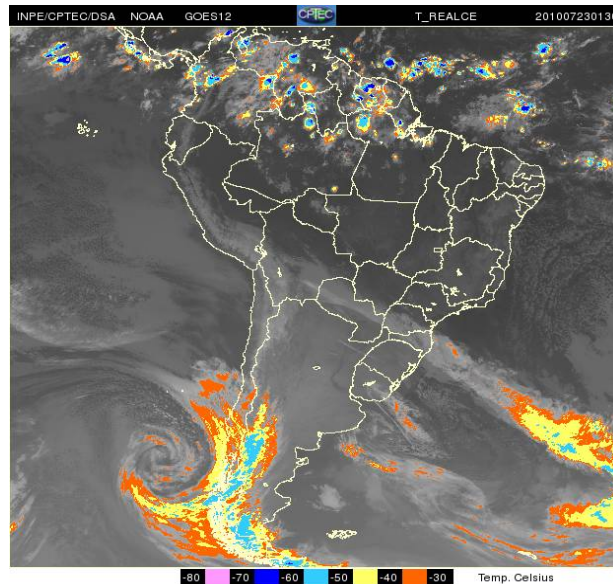
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 23/07 há um ciclone ocluso com baixa pressão de 990 hPa em 48S/46W. A nebulosidade está bastante significativa no Atlântico a leste de 40W, pois há uma região com vários núcleos de baixa pressão, que organizam um canal de umidade para o Sul do Brasil, através de uma frente fria que atua até o litoral do PR e depois segue como estacionária pelo norte do PR, centro de MS e leste da Bolívia, mas a área de chuva está restrita para SC e o sul e oeste do PR e Paraguai. Uma alta pressão marítima de 1032 hPa tem seu centro a leste de 28W e adquire característica da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que estende uma crista para a Região Sudeste e a BA. Uma alta pressão pós-frontal tem valor pontual de 1025 hPa no centro-norte da Argentina. No sul do Chile, entre 40S e 50S atua a circulação de um ciclone extratropical com valor de baixa de 987 hPa em 43S/82W. Esse sistema causa temporais nessa região do Chile. No litoral do Nordeste a convergência de umidade contribui para as chuvas entre a BA e o RN através de um cavado invertido. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 90W e tem valor de 1032 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 9 e 10N sobre o Atlântico e o Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

23 July 2010 - 00Z



Previsão

A massa de ar frio provocou temperaturas baixas no RS chegando a próximo de zero grau na Campanha e no oeste desse Estado. Nessa nova rodada os modelos ETA e GFS apresentam estar satisfatoriamente coerentes até 72h no campo de pressão em latitudes baixas no Continente. Hoje (23/07) o modelo ETA se aproxima do modelo GFS em 72h a leste da Província de Buenos Aires, onde há um ciclone extratropical, na rodada anterior o modelo ETA não intensificava essa baixa pressão e adiantava o núcleo em relação ao GFS. Embora exista algumas diferenças na posição desse centro as chuvas serão significativas entre a Província de Buenos Aires e parte da Região Sul do Brasil, onde poderá haver temporais entre o sábado (24) e domingo (25) no RS, em SC, no Uruguai e nordeste da Argentina, inclusive com rajadas de ventos fortes e queda de granizo isolado. O modelo GFS apresenta valores de precipitação com um volume maior do que o ETA para o Sul do Brasil em 48h (dia 24) e chuva apenas para o oeste do RS em 72h (dia 25). O modelo RPSAS nessa rodada não prevê chuvas para o Sul do Brasil e os modelos ETA, GFS e UKMET mostram chuvas entre o nordeste do RS e o extremo sul de SP, entretanto, esse modelo consegue seguir o modelo ETA na formação do ciclone extratropical em 72h, inclusive com os acumulados de chuva no sul do RS. Outra diferença é que o RPSAS prevê acumulado significativo de chuva entre o litoral da PB e do RN em 48h e os demais modelos não mostram esses altos valores de chuva acumulada. Entre hoje a noite e amanhã (24) a frente fria se afasta mais para o Atlântico, perdendo intensidade no continente, mas organizará um canal de umidade para o litoral e leste/nordeste de SP aumentando a umidade relativa do ar nessa região, inclusive com condições de chuva fraca para o litoral paulista. A umidade do ar ficará baixa no centro do Brasil, especialmente entre o oeste de MG, norte de SP, norte de MS, GO, DF, sul de TO, oeste da BA, sul do PI e do MA, sul do PA e centro, nordeste e sudeste de MT. Em algumas áreas do Centro-Oeste poderá atingir valores em torno de 20% até o fim de semana (25/07). No leste e litoral do Nordeste o tempo deverá ser instável durante os próximos 5 dias (23 a 27). A difluência em altitude, aliada ao padrão termodinâmico favorecerá as pancadas de chuva, de forma localizada em áreas da Região Norte, do norte do MA e do PI. A tendência para os dias 26 e 27 é da diminuição das chuvas no RS com a chegada de uma nova massa de ar frio e seco e volta então o céu a ter pouca nebulosidade e haverá formação de geada nesse Estado. As chuvas nesses dois dias se propagarão para SC e sul, sudoeste e leste do PR e sul de MS (no dia 26).

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza